

**ATA DA 25ª REUNIÃO DO
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
"CONSELHO DA CIDADE"
MANDATO 2022-2025
ORDINÁRIA**

Joinville, 5 de junho de 2024

1 No quinto dia do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, no auditório da Ordem dos Advogados
2 do Brasil, OAB, Subseção Joinville, à Rua Amazonas, nº 46, Bairro Saguacu, em Joinville, Santa
3 Catarina, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, "Conselho da Cidade", Mandato
4 2022-2025, reuniu-se pela vigésima quinta vez, em caráter ordinário, em atendimento à
5 convocação do Presidente do Conselho da Cidade, no uso de suas atribuições legais, para tratar
6 da seguinte Ordem do Dia: **1)** Leitura do Edital de Convocação; **2)** Deliberação sobre a ata da
7 reunião anterior, nº 24, realizada em 08/05/2024; **3)** Adiamento da 6ª Conferência Municipal da
8 Cidade de Joinville, em 2024, para 2025; **4)** Apresentação sobre o Plano Estratégico de
9 Desenvolvimento Econômico Municipal - PEDEM, pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico
10 e Inovação - SDE; **5)** Assuntos gerais. O Edital de Convocação consta no [Anexo I](#) desta ata. A
11 reunião teve início às dezenove horas. O quorum foi monitorado durante todo o período da
12 reunião, e o registro de presenças, justificativas de ausência, cartões de votação, chegadas
13 tardias e saídas antecipadas estão no [Anexo II](#) desta ata. Ao dar início à reunião, o Presidente do
14 Conselho da Cidade, Guilherme Freitas Cauduro de Oliveira, deu as boas vindas aos conselheiros
15 e fez os convites aos secretários municipais para a composição da mesa. O conselheiro Jordi
16 Castan Bañeras levantou uma questão de ordem, conforme [Anexo III](#) desta ata, lembrando que a
17 Lei Complementar nº 380/2012 estabelece que a mesa diretora deve ser composta pelo
18 Presidente e pelo Comitê Executivo. Verificada, a questão foi considerada válida e o Presidente
19 Guilherme convidou os membros do Comitê Executivo presentes na reunião para também fazer
20 parte da mesa. **1)** Dando início aos trabalhos, o Presidente solicitou a leitura do Edital de
21 Convocação, o que foi feito pela Secretária Executiva. **2)** Ato contínuo, o Presidente passou à
22 aprovação da ata da reunião anterior. O conselheiro Jordi havia apresentado solicitação de
23 alteração sobre uma fala do conselheiro Maurício Jauregui, o qual esclareceu que sua
24 manifestação estava correta da forma que foi escrita. Assim sendo, a sugestão foi retirada e a ata
25 foi submetida ao Plenário, da forma que havia sido encaminhada aos conselheiros. Nessa
26 **primeira votação**, a ata foi aprovada por unanimidade, sem votos contrários nem abstenções,
27 pelos trinta e cinco conselheiros presentes naquele momento. Registramos que o Presidente
28 Guilherme Freitas Cauduro de Oliveira não se manifestou nesta votação, bem como em nenhuma
29 das demais votações desta reunião, tendo em vista que ao Presidente cabe apenas o voto de
30 qualidade, em caso de empate. **3)** Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente passou ao
31 terceiro item da ordem do dia e informou que o Ministério das Cidades prorrogou o calendário de
32 realização de todas as etapas da 6ª Conferência Nacional das Cidades, devido aos eventos

33 climáticos que afetaram o Rio Grande do Sul, impedindo sua participação. Considerando essa
34 prorrogação de prazo e a necessidade de conferência municipal em Joinville no próximo ano para
35 a eleição do novo mandato do Conselho da Cidade, a Comissão Organizadora decidiu pelo
36 adiamento da 6ª Conferência Municipal da Cidade de Joinville em 2024, para 2025, em data a ser
37 definida. **4)** Na sequência, o Presidente passou a palavra ao Secretário de Desenvolvimento
38 Econômico e Inovação, conselheiro William Escher, para a apresentação sobre o Plano
39 Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal - PEDEM, o que foi feito com base no
40 [Anexo IV](#) desta ata. Nesse momento, a mesa diretora se desfez para assistir à palestra.
41 Terminada a apresentação, a mesa diretora tomou seu lugar novamente e o Presidente abriu a
42 palavra para manifestações dos conselheiros, das quais registramos: **4.1)** Os três secretários
43 presentes que geriram o desenvolvimento econômico nos últimos anos, Marcel Virmond,
44 Fernando Bade e William Escher, foram parabenizados pelo protagonismo desse plano. O
45 Secretário Marcel falou sobre a importância da participação do Conselho da Cidade, que já
46 analisou e opinou sobre mais de trinta projetos de lei com impacto no PEDEM também. O
47 Secretário ressaltou que o segmento do turismo, gastronomia e economia criativa não tem muita
48 expressividade do PIB, mas é esse segmento que traz qualidade de vida e atrai as pessoas para
49 empreender e morar aqui, sendo estratégico para o desenvolvimento. Não há indústria forte numa
50 cidade em que as pessoas não queiram morar, disse ele. Citando o ex-governador Luiz Henrique
51 da Silveira, Marcel falou que “uma cidade sem cultura é um mero depósito de gente”. **4.2)** Sobre
52 questionamentos quanto a uma política pública relacionada à chegada de novos moradores, o
53 Secretário William disse que a estratégia dessa migração passa mais pela iniciativa privada.
54 Como política pública, precisamos monitorar para que hospitais e escolas não fiquem
55 superlotados. Na última reforma administrativa, o Centro Público de Atendimento aos
56 Trabalhadores, Cepat, passou a integrar a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação,
57 SDE. Não se trata de assistência social. É preciso haver o acultramento dessa mão de obra. As
58 pessoas que estão chegando na cidade conseguem emprego rapidamente, se aculturados.
59 Quando vão até o Cepat solicitar seguro desemprego, são ofertadas as vagas existentes e
60 capacitação para o trabalho, se for preciso. **4.3)** O conselheiro Pedro Alacon comentou que a
61 Companhia Águas de Joinville começou a incluir alojamento nos orçamentos de obras, pois esse
62 tem sido um custo significativo para empresas terceirizadas que não encontram mão de obra em
63 Joinville. Outros conselheiros afirmaram que perdemos muito com a extinção de cursos técnicos,
64 como tornearia e marcenaria. Há um grande desenvolvimento tecnológico em curso, mas é
65 importante haver escolas profissionalizantes que capacitem pessoas para o trabalho convencional
66 também. Muitas empresas têm máquinas mais antigas e não conseguem mão de obra para
67 operar. O Secretário William falou que o Senai tem um curso específico de ferramentaria que não
68 se encontra mais no mercado, e esse projeto está andando bem. O Secretário Fernando Bade
69 disse que houve um movimento nacional que pensava que a faculdade iria salvar o país, e quase
70 todas as escolas técnicas fecharam. Isso foi uma questão de mercado, não de escolha. O Senai
71 está com muita demanda e agora estamos no movimento contrário, mas realmente existe uma
72 grande falta de técnicos atualmente. **4.4)** O conselheiro Eraldo disse que há muitos pedintes na
73 rua e essas pessoas fazem parte do desenvolvimento. É necessário interligar todos os órgãos
74 envolvidos para tratar essa questão, com abordagem na rodoviária, instalação de câmeras e
75 prisão de foragidos. O Secretário William falou que no ano de 2023 foram identificadas cento e
76 dez pessoas com mandado de prisão. Dessas, trinta foram presas e apenas duas permanecem

77 presas. Temos um problema jurídico no país. O Secretário Marcel informou que as secretarias
78 municipais têm atuado em conjunto e de maneira incansável com as pessoas em situação de rua.
79 Ele explicou que há o morador de rua permanente, há outros temporários, como os malabaristas,
80 que ficam por um tempo e depois vão para outras cidades, há famílias que chegam na cidade sem
81 nada nas mãos e há pessoas com problemas de saúde mental etc. Para cada tipo há um
82 tratamento específico e o trabalho é árduo. O que não se pode fazer é tirar da rua à força. Há dois
83 meses havia aproximadamente 400 pessoas nessa situação, em Joinville. Os restaurantes
84 populares servem café da manhã, almoço e jantar, sete dias por semana. Ele comentou ainda
85 que, em alguns casos, as pessoas não procuram ajuda oficial porque têm uma questão criminal
86 envolvida e precisarão identificar-se. Registramos que foi projetado o vídeo "Esmola não ajuda.
87 Ajude de verdade" da Prefeitura de Joinville, que divulga os canais de atendimento para essas
88 situações. O serviço de abordagem da Secretaria de Assistência Social funciona 24h e pode ser
89 acionado pelo telefone (47) 3433-3341. O Secretário Marcel orientou a repassar esse número
90 para todos que precisarem, inclusive estrangeiros. **4.5)** O Secretário William ressaltou o trabalho
91 que vem sendo feito com a regularização fundiária para que se dê dignidade àqueles que estão
92 instalados de forma irregular. Há, também, a intensificação da fiscalização e a imediata demolição
93 de construções irregulares, num árduo trabalho para impedir novas invasões. É difícil encontrar
94 aluguel barato na cidade, por isso o governo está estudando terrenos públicos dentro de bairros já
95 estruturados para que a iniciativa privada construa habitação de custo mais acessível, evitando
96 que condomínios residenciais periféricos sejam alvos fáceis para dominação do tráfico de drogas.
97 O conselheiro Pedro disse que nem sempre se teve essa visão. A Vila Paranaense, como ficou
98 conhecida a área dos Espinheiros na década de 80, em que se alojaram pessoas atraídas pela
99 notícia de que aqui era muito fácil conseguir emprego, é um exemplo disso. Eram palafitas no
100 mangue, não havia programa habitacional, na época, que pudesse atender essas pessoas, mas,
101 ainda assim, elas preferiam ficar do que voltar para suas cidades. Outra grande migração ocorreu
102 depois das enchentes ocorridas em Tubarão, em 1974, e a média de crescimento populacional em
103 Joinville passava de 6% ao ano, o que é muito alto. O Presidente Guilherme afirmou que Joinville
104 é uma cidade muito boa para se viver e que a recente tragédia no Rio Grande do Sul poderá
105 trazer muitas pessoas e empresas que não vão querer reconstruir em uma região que poderá
106 alagar novamente. Mais de mil empresas foram fechadas no estado gaúcho e é provável que
107 muitas delas venham para a nossa região, junto com uma mão de obra qualificada. **4.6)** O
108 Secretário William informou que já há mais de cinquenta e cinco mil microempreendedores
109 individuais em Joinville. Essa é a nova forma de terceirização e mostra o quanto a cidade é capaz
110 de absorver esses serviços. O Secretário da Fazenda, Fernando Bade, informou que
111 empreendedores têm dois lugares que podem ser procurados para orientação: o Serviço de
112 Incentivo às Organizações Produtivas, no Farol, à Rua Max Colin, 550, Bairro América, e o
113 Espaço do Empreendedor, no Centro de Atendimento ao Cidadão, à Rua Dr. João Colin, 2719,
114 Bairro Santo Antônio. **4.7)** É bom poder falar bem de Joinville sem ter que inventar dados, disse o
115 conselheiro Marcelo Ferrari. Há uma seriedade nos dados apresentados e é bom ver que o futuro
116 da cidade está sendo pensado com responsabilidade. A cidade tem a possibilidade de abrigar até
117 pessoas com pouca qualificação. Aqui tem cidadania, as pessoas conseguem se organizar e
118 exercer suas atividades, por isso não querem voltar para as cidades de onde saíram. Nós já
119 somos uma região metropolitana, são mais de dez cidades que se servem da estrutura que
120 Joinville tem. Ainda precisamos melhorar o trânsito, que está complicado, e é importante que o

121 desenvolvimento seja feito de forma ordenada. Ao final das manifestações, o Presidente
122 Guilherme parabenizou e agradeceu pela apresentação, e disse que todos saem, dessa reunião,
123 com muito mais conhecimento da nossa cidade. **5)** Ato contínuo, o Presidente abriu a palavra aos
124 conselheiros para os Assuntos Gerais. **5.1)** O conselheiro Jordi Castan Bañeras sugeriu alterar o
125 Art. 33 do Regimento Interno, para que fique conforme o estabelecido na Lei Complementar nº
126 380/2012. **5.2)** Tendo em vista que a Comissão de Ética ainda não se reuniu nem escolheu um
127 presidente, o conselheiro Jordi Castan Bañeras leu e entregou, impressa ao Presidente
128 Guilherme, uma denúncia endereçada à Comissão, por considerar que o Presidente não solicitou
129 prévia anuência do Plenário para falar sobre o Conselho da Cidade em uma reunião do Sinduscon
130 para a qual foi convidado. O Presidente esclareceu ter participado da reunião como cidadão e
131 advogado, e lá deu sua opinião pessoal sobre temas da cidade. Recebido o material, constante no
132 [Anexo V](#) desta ata, a Secretaria Executiva ficou responsável em fazê-lo chegar à Comissão de
133 Ética. **5.3)** Em seguida, o conselheiro Marcos Fortes Santos de Bustamante solicitou que fosse
134 projetado o material que havia enviado ao e-mail do Conselho da Cidade horas antes da reunião,
135 constante no [Anexo VI](#) desta ata, o que foi feito. Ele esclareceu que a motivação desse pedido de
136 informações se deve aos recentes eventos climáticos no Rio Grande do Sul. O Presidente
137 Guilherme sugeriu que esse tema seja tratado em reunião posterior, o que foi aprovado pelo
138 Plenário, por consenso, na **terceira votação** desta reunião, pelos vinte e nove conselheiros
139 presentes naquele momento. Nada mais a tratar, às vinte e uma horas e onze minutos, o
140 Presidente deu por encerrados os trabalhos. Registramos que, às vinte horas e quarenta e nove
141 minutos, o Presidente submeteu ao Plenário a prorrogação da reunião, o que foi aprovado por
142 unanimidade, na **segunda votação** desta reunião, sem votos contrários nem abstenções, pelos
143 trinta e três conselheiros presentes naquele momento. Esta reunião contou com o apoio da equipe
144 da Sepur, relacionada no final do [Anexo II](#) desta ata. Eu, Patrícia Rathunde Santos, lavrei a
145 presente ata que, após aprovada em plenária, será publicada no Diário Oficial Eletrônico do
146 Município de Joinville, DOEM e disponibilizada no site da Prefeitura. Joinville, cinco de junho de
147 dois mil e vinte e quatro.

Guilherme Freitas Cauduro de Oliveira
Presidente do Conselho da Cidade

Patrícia Rathunde Santos
Secretária Executiva

ANEXO I
EDITAL DE CONVOCAÇÃO



Diário Oficial Eletrônico do Município de Joinville nº
2473
Disponibilização: 24/05/2024
Publicação: 24/05/2024

EDITAL SEI Nº 0021443462/2024 - SEPUR.UAC

Joinville, 23 de maio de 2024.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA REUNIÃO Nº 25

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
"CONSELHO DA CIDADE"
MANDATO 2022-2025

- ORDINÁRIA -

O Presidente do Conselho da Cidade, no uso de suas atribuições legais, convoca os integrantes do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, "Conselho da Cidade", Mandato 2022-2025, para a reunião ordinária no dia 5 de junho de 2024, às 19h, no Auditório da Ordem dos Advogados do Brasil, OAB Subseção Joinville, à Rua Amazonas, nº 46, Bairro Saguacu, em Joinville, Santa Catarina, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

1. Leitura do edital de convocação;
2. Aprovação da ata da reunião anterior, nº 24, realizada em 08/05/2024;
3. Adiantamento da 6ª Conferência Municipal da Cidade de Joinville, em 2024, para 2025;
4. Apresentação sobre o Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal - PEDEM, pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação - SDE;
5. Assuntos gerais.

Guilherme Freitas Cauduro de Oliveira
Presidente do Conselho da Cidade

Juliete dos Santos
Assessora técnica



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Freitas Cauduro de Oliveira**, Usuário Externo, em 23/05/2024, às 17:24, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Juliete dos Santos**, Gerente, em 24/05/2024, às 08:27, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador 0021443462 e o código CRC 42429080.

**ANEXO II
REGISTRO DE PRESENÇA**

REGISTRO DE PRESENÇA E JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA

Joinville, 5 de junho de 2024 – 19h – Auditório da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB Subseção Joinville
25ª REUNIÃO PLENÁRIA – ORDINÁRIA

MOVIMENTOS POPULARES						
	CONSELHEIRO	REGISTRO	Nº CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE	
TITULARES	Ademir Martins	Presente	1		APPIAAPI Associação dos Proprietários e Possuidores de Imóveis Pretendidos pela ARIE do	
	Alodir Alves de Cristo	Presente	9		Associação Encanto da Ilha	
	Antonio Maurino Fagundes	Presente	7	19:43	Associação Rádio Comunitária Bom Retiro	
	Bari Edson Fossile	Ausência justificada			Associação Movimento Pedala Joinville	
	Carlos Antonio Grendene	Ausência justificada			AACOVERATI Associação dos Amigos e Moradores de Condomínios Verticais do Atiradores	
	Dario Bergemann	Presente	4		ATERJ Associação de Turismo Ecorural de Joinville	
	Eliane Trentini	Presente	3		Associação Joinvilense de Aquicultores	
	Eraldo José Hostin Júnior	Presente	10		AMOSFA Associação de Moradores São Francisco de Assis do Floresta	
	Jean Sergio Vieira	Presente	5		Movimento Brasil Livre Joinville	
	Jéffrei Diego Jahn	Ausência justificada			AMEM Associação de Moradores Estrada dos Morros	
	Jordi Castan Bañeras	Presente	2		Joinville Melhor	
	Laércio Batista Júnior	Presente	6		AMOTTO Associação dos Moradores da Rua Otto Boehm	
	Marcos Fortes S. de Bustamante	Presente	8		Movimento Popular e Social Joinville Cidadã	
	Natháfny Suzena da Silva	Ausência justificada			Associação de Moradores do Bairro Atiradores	
	Nicolas Jagas Mello	Ausência justificada			UEJ União dos Estudantes de Joinville	
Tonio Tromm	Ausência justificada			APP Escola Municipal Paul Harris		
	CONSELHEIRO	REGISTRO	CHEGADA	CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE
SUPLENTE	Cléia Aparecida Clemente Giosole					Associação de Moradores do Conjunto Habitacional JKII
	Dirk Henning					Associação dos Moradores do Morro do Amaral União Para Todos
	Edson Luis Cardoso	Ausência justificada				AMESP Associação de Moradores da Entrada dos Espinheiros
	Edson Nascimento Borges	Ausência justificada				AASP Associação Amigos da Segurança Pública de Joinville
	Laura Maria da Costa Neves					Associação de Moradores do Cubatão
	Nelson Henrique Coelho					AMAG Associação de Moradores e Amigos do Glória
	Rafael Bennack	Ausência justificada				AMEI Associação de Moradores da Estrada da Ilha
	Raul Bergson de Oliveira					MOV47 Movimento 47

(8 vacâncias)

10 PRESENTES
15 AUSENTES
25 INTEGRANTES



ENTIDADES EMPRESARIAIS						
TITULARES	CONSELHEIRO	REGISTRO	Nº CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE	
	Francisco Mauricio Jauregui Paz	Presente	2	20:17	ACIJ Associação Empresarial de Joinville	
	Guilherme F. Cauduro de Oliveira	Presente	1		CDL Câmara de Dirigentes Lojistas de Joinville	
	Jonas Tilp	Presente	3	21:07	AJORPEME Associação de Joinville e Região da Pequena, Micro e Média Empresa	
Mirna Rúbia da Silva Commandulli				ACCA Associação Catarinense de Construtores e Afins		
SUPLENTE	CONSELHEIRO	REGISTRO	CHEGADA	CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE
	Alexandre Brandão Nascimento	Ausência justificada				SINDILOJAS Sindicato do Comércio Varejista de Joinville e Região
	Dieter Neermann					SINDUSCON Joinville
	Jacomo Isotton Neto					SETRACAJO Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e de Operações Logísticas de Joinville
	José Haveroth					ACOMAC Associação dos Comerciantes de Material de Construção

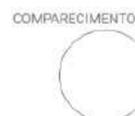
3 PRESENTES
5 AUSENTES
8 INTEGRANTES



ENTIDADES SINDICAIS DE TRABALHADORES						
TITULARES	CONSELHEIRO	REGISTRO	Nº CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE	
	Alencar Guilherme Lehmkuhl	Ausência justificada			SITICOM Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Joinville	
	Ariel Arno Pizzolatti	Ausência justificada			SINDICON Sindicato dos Empregados em Imobiliárias, Condomínios de Joinville e Região Norte de SC	
SUPLENTE	CONSELHEIRO	REGISTRO	CHEGADA	CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE
	Adriano Braatz					Sindicato dos Mecânicos Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Oficinas Mecânicas de Joinville e Região

(1 vacância)

0 PRESENTES
3 AUSENTES
3 INTEGRANTES



ENTIDADES PROFISSIONAIS						
TITULARES	CONSELHEIRO	REGISTRO	Nº CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE	
	Álvaro Cauduro de Oliveira	Presente	2	20:09	OAB Ordem dos Advogados do Brasil Subseção de Joinville	
	Eder Corbari	Ausência justificada			CREA SC Conselho Regional de Engenharia de SC	
	Marcelo Ferrari	Presente	1		ACIN SC Associação dos Corretores de Imóveis	
	Miguel João Moreira	Ausência justificada			AJEI Associação Joinvilense de Engenheiros Cívicos	
SUPLENTE	CONSELHEIRO	REGISTRO	CHEGADA	CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE
	Fernando Belinzoni de Carvalho	Presente	1	3		AEABabitonga
	Frederico Joesting Schlieper	Ausência justificada				IAB SC Instituto de Arquitetos do Brasil
	José Roberto de J. Gayoso Neves	Ausência justificada				CEAJ Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville

(1 vacância)

3 PRESENTES
4 AUSENTES
7 INTEGRANTES



ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA						
TITULARES	CONSELHEIRO	REGISTRO	Nº CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE	
	Alexandre Cidral	Ausência justificada			UNIVILLE Universidade da Região de Joinville	
	Emerson Edel	Ausência justificada			Instituto Agora de Inovação e Empreendedorismo	
	Marco Aurelio Prass Goetten	Ausência justificada			SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial	
	Patricia Becker	Ausência justificada			UDESC CCT	
SUPLENTE	CONSELHEIRO	REGISTRO	CHEGADA	CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE
	Marcelo Leandro de Borba					Inovaparq Instituto de Pesquisa Científica em Joinville

(3 vacâncias)

COMPARECIMENTO

0 PRESENTES
5 AUSENTES
5 INTEGRANTES



ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS						
TITULARES	CONSELHEIRO	REGISTRO	Nº CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE	
	Alessandra de Andrade Serrazes	Presente		1		Instituto Juntos
Jacson Kachan Verchai	Ausência justificada				Instituto Ajorpeme Ética e Desenvolvimento Social	
SUPLENTE	CONSELHEIRO	REGISTRO	CHEGADA	CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE
	Dolores Carolina Tomaselli					Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville
Valdecir Valcanaia					Centro Antialcoólico Santo Onofre	

1 PRESENTES
3 AUSENTES
4 INTEGRANTES

COMPARECIMENTO



PODER PÚBLICO MUNICIPAL						
	CONSELHEIRO	REGISTRO	Nº CARTÃO	SAÍDA		ÓRGÃO
TITULARES	Ademar Stringari Junior	Ausência justificada				SED Secretaria de Educação
	Alexandre Pinheiro Nogueira	Ausência justificada				SEGOV Secretaria de Governo
	Deivid Rodrigo Corrêa	Ausência justificada				SAMA Secretaria de Meio Ambiente
	Dixon Torres					SEGOV Secretaria de Governo
	Douglas Korbes Steffen					SESPORTE Secretaria de Esportes
	Fabiano Lopes de Souza	Presente				SEINFRA Secretaria de Infraestrutura Urbana
	Felipe Soares Tibúrcio	Presente	8			SEPUR Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano
	Fernando Bade	Presente	5			SEFAZ Secretaria da Fazenda
	Jennifer Tays de Oliveira Cruz	Presente	9			SAMA Secretaria de Meio Ambiente
	Jessica Tambosi	Presente	10			SAP Secretaria de Administração e Planejamento
	Marcel Virmond Vieira	Presente	3			SEPUR Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano
	Marco Aurélio Correa	Presente	4	20:09		IPREVILLE Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Joinville
	Marino Pelegrini Neto	Presente	2	21:05		SEINFRA Secretaria de Infraestrutura Urbana
	Mauri Jorge de Freitas Junior	Ausência justificada				SECULT Secretaria de Cultura e Turismo
	Nathalia Isabelle Barbosa da Silva	Presente	11	21:01		DETRANS Departamento de Trânsito de Joinville
	Patrícia de Castro Pedro	Presente	6			SEFAZ Secretaria da Fazenda
	Pedro Toledo Alacon	Presente	16			CAJ Companhia Águas de Joinville
	Tereza Cristina Silvério Couto	Presente	1			SEHAB Secretaria de Habitação
	Valquiria Viviani R. Backes Forster	Presente	20			SAS Secretaria de Assistência Social
	William Escher	Presente	7			SDE Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação
	CONSELHEIRO	REGISTRO	CHEGADA	CARTÃO	SAÍDA	ÓRGÃO
SUPLENTES	Alessandra Daniela Doud	Presente	3º	14	21:06	SAMA Secretaria de Meio Ambiente
	André Luis Maciel Pimpão Pimentel	Ausência justificada				SEPUR Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano
	Carina Testoni Greiffo					SEHAB Secretaria de Habitação
	Cláudia Mara Amaral	Presente	2º	13		IPREVILLE Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Joinville
	Daniel Henrique Moreira	Presente	5º	17		SDE Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação
	Diego Felipe da Costa	Presente	1º	12		SEPUR Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano
	Fernanda Luiza Franco	Presente	7º	19		SECULT Secretaria de Cultura e Turismo
	Geraldo R. Hruschka Campestrini	Presente	4º	15		SESPORTE Secretaria de Esportes
	Luiz Carlos Moreira da Maia					SAMA Secretaria de Meio Ambiente
	Maiko Alexander Bindemann Richter					DETRANS Departamento de Trânsito de Joinville
	Maria Cristina dos Santos					SEFAZ Secretaria da Fazenda
	Maurício Longo Kesting					SES Secretaria da Saúde
	Mônica Regina Corrêa					SAP Secretaria de Administração e Planejamento
	Paulo Henrique Klein					SEPUR Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano
	Rafael Feijó Vieira Vecchietti					SAS Secretaria de Assistência Social
	Raquel Tolazzi	Ausência justificada				SECOM Secretaria de Comunicação
	Samuel Valdir Ocker	Ausência justificada				CAJ Companhia Águas de Joinville
	Tatiana de Souza Sabatke					SECOM Secretaria de Comunicação
	Thiago Boeing	Presente	6º	18		SECOM Secretaria de Comunicação

21 PRESENTES

19 AUSENTES

40 INTEGRANTES

COMPARECIMENTO

AUS...
47,5%



PRE...
52,5%



28 AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS NESTE REGISTRO

VISITANTES	
NOME	ENTIDADE
Ayrton de Carvalho Jr.	PMJ - SDE

EQUIPE DE TRABALHO		
Amanda Carolina Chaves	SEPUR	Arquiteta e urbanista
José Emídio de Barros Filho	SEPUR	Arquiteto e urbanista
Juliete dos Santos	SEPUR	Arquiteta e urbanista, Assessora Técnica do Conselho da Cidade
Patricia Rathunde Santos	SEPUR	Secretária Executiva do Conselho da Cidade
Sabrina Aparecida Lopes Roman	SEPUR	Arquiteta e urbanista, Assessora Técnica do Conselho da Cidade

ANEXO III
QUESTÃO DE ORDEM

1. Questão de ordem - Composição da mesa diretora

Lei 380

Seção VI

Do Comitê Executivo

Art. 41 O comitê executivo será composto por 01 (um) representante de cada segmento discriminado no art. 12, e tem por finalidade subsidiar as ações da Secretaria Executiva no que se refere a:

- I - Verificar quórum para debates e para votações;
- II - Fazer parte da mesa diretora nas reuniões do Plenário, para auxiliar a condução dos trabalhos.

Resolução Normativa 20-2023 – Regimento Interno.

SEÇÃO VI

DO COMITÊ EXECUTIVO

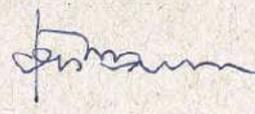
Art. 32 A composição e finalidade do Comitê Executivo está estabelecida no caput do Art. 41 da Lei Complementar nº 380/2012.

Art. 33 São atribuições do Comitê Executivo as estabelecidas nos incisos do Art. 41 da Lei Complementar nº 380/2012, e:

- I - decidir com o Presidente do Conselho quanto ao encaminhamento de documentos para análise das Câmaras Comunitárias Setoriais antes das reuniões do Plenário;
- II - indicar um conselheiro titular como presidente interino do Conselho da Cidade quando este se fizer ausente na reunião ou estiver impedido de atuar como presidente;
- III - fazer parte da mesa diretora nas reuniões do Plenário, a critério do Presidente do Conselho.

Solicito que, sem prejuízo de possíveis outras ações que possam vir ser tomadas,

1. Ocupem seu lugar na mesa diretora os membros do Comitê executivo, nesta e em todas as reuniões plenárias do Conselho da Cidade.
2. Se corrija, a maior brevidade o Art. 33 do regimento interno, para que sua redação esteja de acordo com a da lei 380.
3. O Conselho de ética, quando assumir plenamente suas funções, de acordo com a lei e escolha seu presidente, avalie e tome as providências cabíveis sobre se houve comportamento do presidente do Conselho em desacordo com a legislação que rege os atos do Conselho e dos seus componentes



ANEXO IV
APRESENTAÇÃO SOBRE O PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



A cidade mais dinâmica do Sul do Brasil

Joinville é a terceira melhor cidade para se empreender no Brasil, segundo ranking

Ranking 2023: Joinville é a melhor cidade para fazer negócios na indústria

Joinville é a sétima cidade mais segura do Brasil; confira ranking

Joinville é a 25ª cidade mais rica do país, aponta IBGE

População 616.323

IDH

Joinville → 0,809

Curitiba → 0,823

Porto Alegre → 0,805

PIB per Capita

Joinville → 74 mil

Curitiba → 50 mil

Porto Alegre → 54 mil

Fonte: IBGE

Escolas

347 unidades de ensino básico e fundamental

Pessoas Ocupadas

233 mil pessoas empregadas

Ensino Superior e Técnico

20 Instituições entre públicas e privadas

Fonte: IBGE

Constante Crescimento

1º lugar em Santa Catarina na criação de empregos em 2023 e 13º lugar no Brasil

Saldo de empregos

2023 - 9.428

Tempo de Abertura de Empresa

2020 - 89h

2024 - 31h

Empresas Ativas

2012 - 49.719	> + 5 %
2016 - 52.325	> + 32 %
2020 - 76.994	> + 24 %
2024 - 101.580	

Forte crescimento do PIB

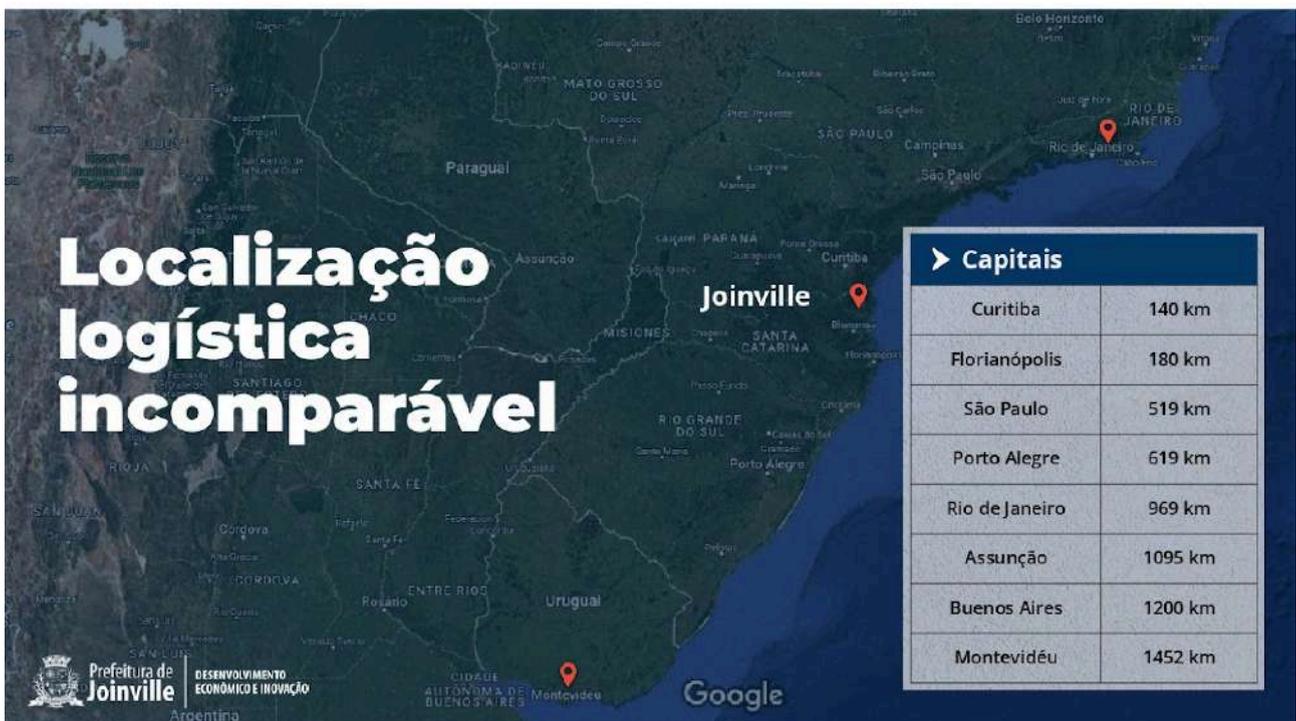
Joinville → PIB: 45 bi

Curitiba → PIB: 98 bi

Porto Alegre → PIB: 81 bi

Empresas da Região









PEDEM

O PEDEM, Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal, tem como finalidade identificar e planejar eixos estratégicos que promovam o desenvolvimento das cidades.

Um de seus principais objetivos é, a partir da visão da sociedade, identificar as prioridades dos principais eixos estratégicos do município e traçar um plano de ação para que esses setores sejam fortalecidos.

PEDEM

- Diagnóstico Preliminar
- Seminário Geral - Mais de 70 Lideranças
- Seminários e Reuniões dos Eixo (20 eventos com mais de 270 participantes)
- Definição das Prioridades

Eixos do PEDEM



Cadeias
Produtivas



Saúde e
Bem Estar



Turismo e
Economia Criativa



Inovação



Logística

Cadeias Produtivas

- Inclusão e Empreendedorismo
- Programa de Qualificação
- Desenvolvimento das Lideranças - Temas estratégicos
- Aproximação de Jovens Talentos
- Hub de Usinagem
- Associativismo

Saúde e Bem Estar

- Aproximação dos Players
- Estruturação das ações
- Identificação das prioridades

Turismo e Economia Criativa

- Qualificação Profissional
- Estrutura Turística - Museus, Parques, Locais, etc.
- Integração com o COMTUR
- Site Visite Joinville - Marketing
- Joinville Virtual - Tecnologia
- Turismo Rural - Valorização

Logística

- Infraestrutura - BR-101
- Redução de Alíquota
- Capacitação
- Mobilidade
- Desburocratização
- Zoneamento
- Hub

Inovação

- Governança do Ecossistema
- COMCITI
- Expo Inovação
- Convênio Softville
- Inovação no Governo
- Inovação Aberta - Indústria
- Transversalidade

Foco no Desenvolvimento

- Defesa do Empreendedor (LC 623)
- VISA (LC 643)
- Startup baixo e médio risco (LC 631)
- Lei 5G (LC 600)
- Sandbox regulatório (661)
- Viabilidade industrial (LC 500 e LC 470)
- Incentivos Paranaguamirim (LC 673)

ATENDER, RESOLVER e NÃO ATRAPALHAR

Promoção conjunta e integrada do potencial de inovação da região sul

- Compartilhamento de políticas e boas práticas
- Integração de calendário de eventos
- Acordos para circulação e apoio a startups
- Articulação de ações de indução a clusters estratégicos

Prefeitura de Joinville | DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INOVAÇÃO

William Escher
Secretário

william.escher@joinville.sc.gov.br
(47) 98403-6628

cidade de Joinville

Prefeitura de Joinville

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INOVAÇÃO

ANEXO V DENÚNCIA

Questão de ordem 3

Representar o Conselho sem prévia aprovação da plenária

O SINDUSCON convidou os seus associados e divulgou nas suas redes sociais que na sua reunião mensal realizada no dia 26 de março de 2024, as 19 horas, no tênis Clube, Rua Aubé 177, Saguçu "O presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável para o triênio 2022-2025 o advogado Guilherme Freitas Cauduro de Oliveira encerrou as apresentações da reunião mensal de associados de março.

Na oportunidade falou sobre os trabalhos do Conselho da Cidade, a importância da celeridade dos projetos, a definição de prioridades para o futuro e para o desenvolvimento de Joinville e a necessidade de evitar que os debates se estendam ao ponto de travar os avanços.

Além de falar sobre o plano viário e deixar relatório de atividade de 2023 a disposição dos associados do SINDUSCON Joinville, Guilherme destacou a atenção que a cidade e os empresários precisam dar as áreas de expansão e em especial, as operações urbanas consorciadas.

Segundo o presidente do Conselho da Cidade, as OUCs são um modelo disruptivo que deve se consolidar como estratégia para potencializar o desenvolvimento da cidade."



**Desenvolvimento Sustentável na
Construção Civil : Ações do Conselho da Cidade**
Guilherme Cauduro - Presidente Conselho da Cidade

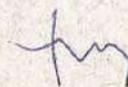
Art. 37 Disposições sobre a função de conselheiro estão estabelecidas no Art. 45 da Lei Complementar nº 380/2012.

Parágrafo único. É vedado a todos os conselheiros representar, emitir pareceres e/ou posicionar-se publicamente em nome do Conselho da Cidade, sem a prévia anuência do Plenário.

O Código de ética estabelece

Seção IV

Das Vedações aos Conselheiros



Art. 7º Ao Conselheiro é vedada a prática de qualquer ato que atente contra a honra e a dignidade de sua função pública, os compromissos éticos e os valores institucionais assumidos neste Código de Ética, sendo-lhe vedado, ainda:

I - praticar ou compactuar, por ação ou omissão, direta ou indiretamente, com ato contrário à ética e ao interesse público;

II - discriminar qualquer pessoa com quem venha a se relacionar em função de seu cargo de Conselheiro, em razão de preconceito ou distinção de raça, sexo, orientação sexual, nacionalidade, cor, idade, religião, tendência política, posição social ou quaisquer outras formas de discriminação;

III - adotar conduta que interfira no desempenho dos trabalhos do Conselho da Cidade e dos órgãos que o compõem, ou que crie ambiente hostil, ofensivo ou com intimidação, tais como ações tendenciosas geradas por simpatias, antipatias ou interesses de ordem pessoal, discriminação racial ou de gênero, sobretudo e especialmente o assédio sexual de qualquer natureza ou o assédio moral, no sentido de desqualificar outros, por meio de palavras, gestos ou atitudes que ofendam a autoestima, a segurança, o profissionalismo ou a imagem;

IV - atribuir a outrem erro próprio;

V - apresentar como de sua autoria ideias ou trabalhos de outrem;

VI - usar do cargo de Conselheiro ou de informação privilegiada em situações que configurem abuso de poder, práticas autoritárias ou que visem a quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas para si, para outros indivíduos, grupos de interesses ou entidades públicas ou privadas;

VII - alterar ou deturpar, por qualquer forma, valendo-se da boa fé de pessoas, órgãos ou entidades, o exato teor de documentos, informações, citação de obra, lei, decisão judicial ou do próprio Conselho da Cidade;

VIII - aceitar recursos financeiros, presentes ou vantagens indevidas, para fins ilícitos, como concessão de informações privilegiadas, contratação de pessoas e empresas privadas para eventuais projetos ou outra atividade do Conselho da Cidade, concessão de recursos para empresas, ou qualquer outro fim ilícito;

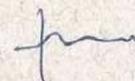
IX - apresentar-se embriagado, ou sob efeito de quaisquer drogas legais ou ilegais, em reuniões ou outros eventos do Conselho da Cidade e dos órgãos que o compõem, em situações que comprometam a imagem pessoal e, por via reflexa, a institucional;

X - cooperar com atos que atentem contra a dignidade da pessoa humana;

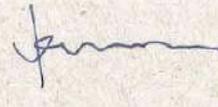
XI - utilizar sistemas e canais de comunicação do Conselho da Cidade para a propagação e divulgação de trotes, boatos, pornografia, propaganda comercial, religiosa, político-partidária ou de promoção pessoal; e

XII - representar, emitir pareceres e/ou posicionar-se publicamente em nome do Conselho da Cidade, sem a prévia anuência da Plenária, conforme determinado no Regimento Interno.

Solicito que, sem prejuízo de possíveis outras ações que possam vir ser tomadas,



1. O Conselho de ética, tomê conhecimento desta questão de ordem quando assuma plenamente suas funções, de acordo com a lei e escolha seu presidente, avalie e tome as providencias cabiveis sobre se houve comportamento do presidente do Conselho em desacordo com a legislação que rege os atos do Conselho e dos seus componentes.



ANEXO VI PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Joinville/SC, 5 de junho de 2024

Ao CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - "CONSELHO DA CIDADE"

Sr. Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, solicitamos os procedimentos adequados para prestar o seguinte

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Neste 05 de Junho de 2024, Dia Mundial do Meio Ambiente, vimos por meio desta solicitar informações atualizadas até este momento, relacionadas ao Sistema de Drenagem de Águas Pluviais do Município de Joinville/SC, em particular da área do Perímetro Urbano e respectivas áreas de contribuição, enumeradas ao final deste documento.

Para fundamentar este pedido, seguem relacionadas informações constantes em documentos oficiais de caráter público, produzidos em períodos anteriores, e disponibilizados na internet.

PLANO DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS – SEINFRA, JOINVILLE, 2013

Bacia Hidrográfica do Rio Pirai:

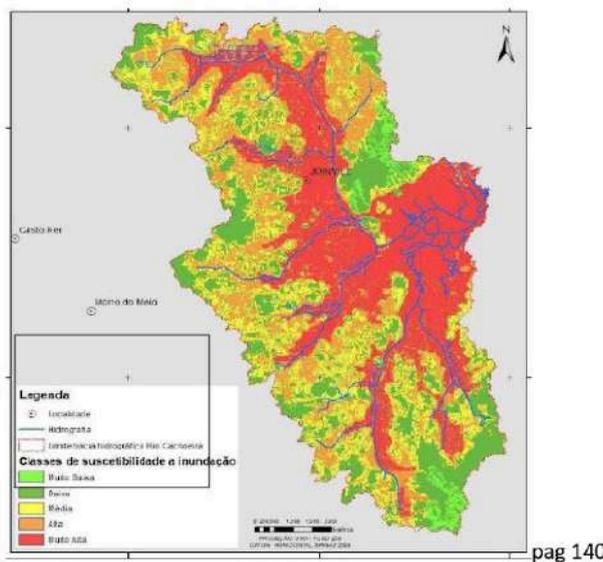
Apesar de historicamente a bacia do rio Pirai ser a terceira bacia mais atingida por inundações em Joinville (atrás das bacias do Cubatão e Cachoeira), é a bacia que afeta atualmente um maior número de pessoas. Na última enchente do rio Pirai, 4 bairros foram afetados e 35 mil pessoas foram impactadas diretamente. Em breve a bacia estará com várias instalações industriais e moradias, o que torna de extrema urgência e necessidade a recuperação dos rios e o estabelecimento de diretrizes que controlem a impermeabilização da bacia. Visto que as bacia está em estágio inicial de urbanização, podem-se tomar medidas que procurem manter os processos do ciclo hidrológico e efetuar o manejo correto de águas pluviais.

Em face destas situações, ressalta-se o fato de que em tempo, sejam tomadas as medidas corretivas para solucionar o problema das enchentes presentes e prevenir as futuras, que devem ser ainda maiores, se mantidas as atuais situações.

"Em face destas situações, ressalta-se o fato de que em tempo, sejam tomadas as medidas corretivas para solucionar o problema das enchentes presentes e prevenir as futuras, que devem ser ainda maiores, se mantidas as atuais situações." pag. 138

Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira:

"Os eventos de cheias para o cenário de ocupação futura estabelecido no PDDU da bacia do rio Cachoeira resultaram num aumento na magnitude das inundações. A mancha de inundação aumenta 156% para uma precipitação de Tr=5 anos, 72% para uma precipitação de Tr=10 anos, 10% para uma precipitação de Tr=25 anos e 37% para um precipitação de Tr=50 anos." Pag. 139



pag 140

Suscetibilidade muito alta

Relação de obras prioritárias:

Tabela 4.6 – Ranking de sub-bacias prioritárias para a execução de obras.

Sub-bacia	Prioridade	Sub-bacia	Prioridade
Rio Itaum-Açú	1ª	Rio Mathias	11ª
Rio Bupeva	2ª	Rio Mirandinha	12ª
Rio Cachoeira	3ª	Rio Walter Brandt	13ª
Nascente	4ª	Vertente do Morro do Boa Vista – Canal Aracajú	14ª
Rio Bucarein	5ª	Vertente da Rua Salvador – Canal Salvador	15ª
Leito Antigo	6ª	Vertente do Morro Do Boa Vista – Rua Matilde Amin	16ª
Bom Retiro	7ª	Vertente do Morro do Boa Vista – Rua Água Marinha	17ª
Rio Jaguarão	8ª	Vertente do Morro do Boa Vista – Buschle & Lepper	18ª
Rio Luiz Tonnenmann	9ª	Vertente do Morro do Boa Vista – Vick	19ª

pag.142

Na **revisão do Plano Diretor**, apresentado em Audiência Pública em 20/01/2022, na Câmara de Vereadores de Joinville, consta na Seção VII – Da Segurança:

SEÇÃO VI
DA SEGURANÇA

I - desenvolver e implantar políticas que promovam a proteção ao cidadão, articulando e integrando os organismos governamentais e a sociedade, visando organizar e ampliar a capacidade de defesa da população com relação à segurança pública e defesa civil, mediante a prevenção e enfrentamento de situações de risco, de calamidade e estado de emergência e garantir a segurança dos bens públicos do Município;



SEÇÃO VII
DA SEGURANÇA

III - apoiar e fortalecer a Defesa Civil, prevendo a adoção de tecnologias, visando incentivar ações de proteção e defesa civil contra desastres e catástrofes de qualquer natureza, tais como:

- a) os efeitos de enchentes, desmoronamentos e outras situações de risco;
- b) o controle, vistoria e a remoção das causas de risco;
- c) o monitoramento dos índices pluviométricos, fluviométricos e maregráficos, contribuindo na definição da taxa de permeabilidade do solo na Lei Complementar de Estruturação e Ordenamento Territorial.



SEÇÃO VIII
DA SEGURANÇA

IV- Observando os seguintes planos relacionados à segurança:

- a) Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Civil;
- b) Plano de Infraestrutura e Equipamentos Públicos Urbano e Rural;
- c) Planos de Contingência;
- d) Plano de Alerta e Atendimento a Emergências.

SEÇÃO IX
DA SEGURANÇA

Art. 35 A efetividade das ações relacionadas à Segurança deverá ser avaliada por meio de indicadores de desempenho que demonstrem:

- I - a redução dos índices de violência urbana e rural;
- II - a redução dos índices de vulnerabilidade a desastres.

PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL – SEPROT - Joinville/2017:

A cidade apresenta uma malha bastante densa de recursos hídricos, e devido a sua posição geográfica, sofre influência de diversos sistemas de circulação atmosférica. Entre eles, podem-se destacar as frentes frias, os vórtices ciclônicos, os cavados de níveis médios, a convecção tropical, a ZCAS (zona de convergência do Atlântico Sul) e a circulação marítima, propiciando condições para a ocorrência de eventos naturais extremos.

Este cenário torna o município de Joinville susceptível a desastres geológicos, hidrológicos e meteorológicos, o qual é episodicamente atingido por tais eventos, lhe causando significativos prejuízos sociais e econômicos.

A indústria, o comércio, os serviços públicos essenciais e o patrimônio público e particular, são atingidos, inibindo, em consequência, o progresso da comunidade.

“propiciando condições para a ocorrência de eventos naturais extremos.”

“o qual é episodicamente atingido por tais eventos, lhe causando significativos prejuízos sociais e econômicos”.

É necessário que, face a esses riscos, as autoridades e a comunidade adotem medidas preventivas, de resposta, assistenciais e recuperativas que minimizem os efeitos desses eventos adversos e promovam o bem estar social.

1. NOME DO RISCO	INUNDAÇÕES
2. LOCAL	MAPA II - ANEXOS
3. DESCRIÇÃO	Residências situadas em área de várzea ou planície de inundação atingida pelo transbordamento de um curso d'água.
4. RESUMO HISTÓRICO	No ano de 1995 fortes chuvas atingiram o município, a força das águas do rio Cubatão ocasionou o rompimento da barragem de derivação, uma pessoa morreu, quatro ficaram desaparecidas e 15 mil foram desabrigadas com a inundação das áreas abaixo da barragem. Em 2008 e 2011 grande área do município também foi atingida, principalmente os bairros Vila Nova, Morro do Meio e Nova Brasília (fotossentido Santa Mônica).
5. FATORES CONTRIBUINTES	Uso e ocupações indevidas das planícies de inundação, intensa urbanização ocasionando a disposição irregular de lixo, impermeabilização do solo e o assoreamento dos cursos d'água.
6. EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Por se tratar de um evento desafiado principalmente por chuvas prolongadas, pode ser monitorado através das estações meteorológicas e pluviômetros espalhados pelo município. Órgãos de monitoramento como CIRAM e CEMADEN também emitem alertas meteorológicos.
7. RESULTADOS ESTIMADOS	Danos prováveis a moradas, indústria, infraestrutura, meio ambiente e equipamentos públicos.
8. COMPONENTES CRÍTICOS	A planície onde se localiza o rio Águas Vermelhas apresenta baixa declividade dificultando o escoamento das águas. Na bacia hidrográfica do rio Cubatão, muitos dos rios possuem suas nascentes nas escarpas da Serra do Mar, portanto a velocidade de escoamento das águas até a planície é maior, o que diminui o tempo para se concretizar o processo de inundação gradual. Na região central a coincidência de fortes chuvas e o represamento pelas mares impede o escoamento das águas.

1. NOME DO RISCO	ENXURRADAS
2. LOCAL	MAPA III - ANEXOS
3. DESCRIÇÃO	No município estão associadas às residências situadas às margens de cursos d'água em regiões de terreno acidentado, principalmente na região rural em direção às escarpas da Serra do Mar.
4. RESUMO HISTÓRICO	No ano de 2010, entre os meses de janeiro e março, a região rural do município foi castigada por seguidas enxurradas. Foram contabilizadas a destruição de diversas pontes, comunidades ficaram isoladas e casas ficaram destruídas.
5. FATORES CONTRIBUINTES	Baixa percepção de risco das comunidades, assoreamento constante dos rios, regiões isoladas e de difícil acesso e comunicação.
6. EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA	Por se tratar de um evento desafiado principalmente por chuvas intensas, pode ser monitorado através das estações meteorológicas e pluviômetros espalhados pelo município. Órgãos de monitoramento como CIRAM e CEMADEN também emitem alertas meteorológicos. O INPE através do radar meteorológico do Morro da Igreja realiza previsões sobre a magnitude das precipitações futuras, através do estudo das nuvens causadoras de chuvas.
7. RESULTADOS ESTIMADOS	Danos prováveis a moradas, indústria, infraestruturas, meio ambiente e equipamentos públicos. Trata-se de um evento súbito e por vezes de alta energia, podendo causar mortes.
8. COMPONENTES CRÍTICOS	Rios encarpados na Serra do Mar trazem consigo, em eventos extremos, grande quantidade de detritos, que acaba por intensificar o seu potencial destruidor.

Defesa Civil de Joinville mantém Plano de Contingência em Alerta Laranja nesta terça-feira 16/04

★★★★★ Ainda sem avaliações



A forte chuva que atingiu Joinville na segunda-feira (15/4) e todo volume de água acumulado dos últimos dias faz com que a Defesa Civil mantenha o Plano de Contingência em Alerta Laranja. No dia de ontem, a média do volume acumulado de chuva foi de 80 milímetros. Em apenas três horas, durante a noite, o acumulado foi de 74 milímetros.

16 ABRIL 2024

A chuva persistente na tarde e na noite de **sábado (24)** em Joinville resultou em um acumulado superior a **95 milímetros** de precipitação em apenas 6 horas.



Com isso, diversos pontos de alagamento foram registrados e o Plano de Contingência avançou para o nível de Alerta Laranja.

Até o momento, os bairros mais atingidos foram Anita Garibaldi, Boehmerwald, Bucarein, Centro, Glória, Itinga, Itaim, João Costa e Karanaguámirim.

A Defesa Civil recebeu chamados para o atendimento de três deslizamentos e duas quedas de muro até as 22h45 deste sábado.

24 FEVEREIRO 2024



Continuar

Joinville avança Plano de Contingência para o Alerta Laranja em função do volume de chuva



Página inicial

Plano de contingência está em Alerta Amarelo em Joinville em função do volume de chuva

Por Redação - Publicado outubro 04, 2023

A Defesa Civil de Joinville informa que o Plano de Contingência está em Alerta Amarelo. Isso significa que os equipes estão preparadas para prestar apoio à comunidade, caso haja necessidade.

Desde a madrugada desta quarta-feira (4) até às 8h, o acumulado de chuva era de 30 milímetros. Com a chuva forte e persistente, há possibilidade de acumulado chegar a 100 milímetros durante o dia.

Até o momento, a Defesa Civil não recebeu chamados para atender ocorrências em imóveis e moradia, presencialmente e com o auxílio das diversas instituições em locais estratégicos, pontos de alagamentos em ruas da zona Sul e região Central de Joinville.

O Departamento de Trânsito está orientando os motoristas, e por volta das 8h30 desta quarta-feira, fez a interdição parcial da São Paulo, na altura com o cruzamento da rua Augusto Schmitt. Já o cruzamento da rua Comandante Santiago com a Ruauro Uno está totalmente bloqueado.

Nas ruas de Marçã com a Dr. João Costa e na avenida Juscelino Kubitschek são outros pontos com acúmulo de água. Vale ressaltar que esses pontos de interdição podem sofrer alteração de acordo com o aumento ou diminuição no volume de chuva. Há outras ruas com acúmulo de água, principalmente nas laterais.

"A maior possibilidade de inundação é nas regiões urbanas, ocultas que há florestas próximas. Otimos, como exemplo, a região central e pontos na zona Sul que já sentem a influência da quantidade de chuva", informa Márcio Ribeiro, gerente da Defesa Civil.

Essa instabilidade ocorre em função de passagem de uma frente fria pelo estado que deixa o tempo instável em todas as regiões. Segundo a Defesa Civil estadual, durante a tarde, o vento deve mudar de direção Norte para o sul. Com isso, há possibilidade de mudanças de vento.

4 OUTUBRO 2023

Decorridos 10 anos

Audiência Pública 13/12/2023: Revisão e Atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB),



pag 38

■ IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS ÁREAS PROBLEMAS DE JOINVILLE (2023)

No primeiro semestre de 2023, por meio de visitas técnicas com auxílio da Defesa Civil Municipal e SEINFRA, identificaram-se 17 áreas problemáticas (destacando-se que não se limitam exclusivamente a essas regiões):

- 14 Áreas com Problemas de Alagamento/Inundação (distribuídas nos bairros Iririú, Jacirim Sofia, Bom Retiro, Vila Nova, Floresta, Guanabara, Costa e Silva, Santo Antônio, Itaram, Petrópolis e Nova Brasília);
- 03 Áreas com Problema de Risco de Deslizamento (distribuídas nos bairros Bom Retiro, Boa Vista e Zetropolis).



pag. 39

■ AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS

Historicamente os serviços de drenagem urbana e manejo de águas pluviais no Brasil sempre foram executados de maneira improvisada, sem regularidade e com poucos recursos humanos e financeiros. Esta situação também era encontrada em Joinville em épocas passadas. Contudo, pode-se constatar que a Administração Municipal, por meio da Unidade de Drenagem da Secretaria de Infraestrutura Urbana – SEINFRA, possui controle sobre o serviço (executando, fiscalizando, realizando manutenção e planejando os serviços de maneira ordenada).

Existem muitos problemas a serem resolvidos devido à demanda reprimida de décadas, aliado às condições climáticas e geográficas do município que são bastante complexas, mas que vem sendo minimizadas em razão de um maior preparo institucional da Prefeitura. É bastante louvável a iniciativa da SEINFRA em possuir em andamento a elaboração de um cadastro da sua infraestrutura de drenagem, o que dificilmente identifica-se em grande parte das prefeituras pelo Brasil.

Ainda há o que evoluir nos trabalhos diários e desafios que enfrentam o Município quanto aos desastres naturais que ocorrem com frequência no território joinvilense, mas pode-se afirmar que o conjunto de ações que está sendo desenvolvido resultará em grandes ganhos futuramente à população local que sofre atualmente com eventos devastadores ligados ao inadequado escoamento das águas pluviais.

pag 41

“cadastro da sua infraestrutura de drenagem”

“desastres naturais que ocorrem com frequência no território joinvilense”



■ OBJETIVOS, METAS E CENÁRIOS PARA OS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO

OBJETIVOS/METAS – MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANA

- Atendimento à Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos);
- Buscar a excelência na qualidade dos serviços de coleta de resíduos sólidos e limpeza urbana;
- Implantação de campanhas permanentes de educação ambiental que promovam a não geração, a redução, a reutilização e a reciclagem dos resíduos sólidos urbanos;
- Desvio da fração de orgânicos de forma gradativa do aterro sanitário;
- Objetivos/Metas – Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.

OBJETIVOS/METAS – DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

- Ampliar e adequar os sistemas de macro e microdrenagem atendendo a demanda de urbanização do município;
- Criar nos cidadãos uma consciência de preservação dos recursos hídricos, evitando o lançamento de resíduos sólidos e efluentes sanitários na rede de drenagem pluvial e nos cursos d'água;
- Promover a manutenção preventiva e corretiva do sistema de drenagem do município.

“Promover a manutenção preventiva e corretiva do sistema de drenagem do município.”

MME – CPRM - 2021



Figura 16 - Síntese dos principais resultados do diagnóstico da população em áreas de risco geológico.

Figura 17 - Principais processos associados às áreas de risco.

pag. 10



O rendimento médio mensal dos domicílios incluídos nas áreas de risco é de pouco mais de 3 salários mínimos⁵, número inferior aos R\$ 2.419,00 estimados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), executada em 2011.

Sobre os processos geológicos associados às áreas de risco, é notável o predomínio de inundações, o que reflete a configuração geomorfológica geral da cidade, edificada, em grande parte, próxima ao desembocamento dos rios Palmital, Cubatão e Cachoeira e seus afluentes na baía de Babitonga, e sobre planícies de inundação de córregos e rios da região.

pag. 12

“O rendimento médio mensal dos domicílios incluídos nas áreas de risco é de pouco mais de 3 salários mínimos”

“é notável o predomínio de inundações”



AN – 05/10/23

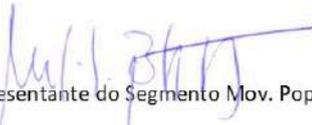
Solicitamos informar:

1. Quais Dados Hidrológicos registrados nas Estações das bacias de Joinville, no período 2013 a 2024?
2. Quais intervenções físicas corretivas e de prevenção foram tomadas até o presente momento (executadas, em execução, a executar)?
3. Como ocorre a utilização do Banco de Dados Georreferenciado X PLANO DE DRENAGEM e MAP?

Considera-se oportuno o presente pedido, especialmente em sentido de precaução, tendo em vista a intensidade dos recentes acontecimentos ocorridos no estado vizinho do Rio Grande do Sul, e as catastróficas consequências advindas, cientes dos prognósticos previstos para o clima regional.

Reservadas as particularidades da excepcionalidade daquelas ocorrências climáticas no RS, cabe esta solicitação para avaliar até que ponto encontram-se adequadas as estratégias, planos e ações para mitigar danos e consequências prejudiciais quando, eventualmente, ocorrerem chuvas intensas neste Município de Joinville.

Joinville, 05 de junho de 2024.



Conselheiro Representante do Segmento Mov. Populares

Arq. Marcos F. S. Bustamante

MOVIMENTO POPULAR E SOCIAL – JOINVILLE CIDADÃ – MPS JC